



**ASSEMBLEIA GERAL**

**31 de maio**  
(quinta-feira), às 14h.

PAUTA:  
Avaliação do Indicativo de Greve para o dia 11 de junho

FACULDADE DE ECONOMIA

**PARTICIPE!**

**FASUBRA ASSUFRGS**

**60 anos**  
FASUBRA ASSUFRGS

Gestão 2011 / 2013

Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS

## ASSUFRGS mobiliza Categoria conforme orientação da FASUBRA

### Federação orienta bases para mobilização Nacional

A Coordenação da ASSUFRGS definiu em reunião do dia 22 de maio, a orientação da FASUBRA e agendou reuniões nas Unidades da UFRGS e da UFCSPA para informar sobre o Calendário de Mobilização.

A reunião nas Unidades tem como pauta informar aos servidores dos motivos da Mobilização orientada pela FASUBRA e os pontos são: Informes Nacionais com as resoluções da FASUBRA, a Medida Provisória (MP) 568/12, Indicativo de Greve para o dia 11 de junho, e a Assembleia do dia 31 de maio.

Unidade	Dia	Horário
Protocolo	28/05	13h
Faced	29/05	13h
Unidade	Dia	Horário
CPD	28/05	10h
Medicina	29/05	12h
Enfermagem	28/05	12h30min
Creche	29/05	12h30min
Vale	Dia	Horário
HCVet/Favet	29/05	11h
Agronomia	29/05	13h

- 30/5 - Paralisação;
- 31/5 - às 14h, Assembleia Geral;
- 03 e 04/6 - Plenária Nacional da FASUBRA;
- 5/6 - Marcha e Plenária dos SPFs;
- 11 de junho - Indicativo de Deflagração de Greve Nacional dos SPFs;
- 20 de junho - Encontro Nacional dos médicos afetados pela MP 568, • em Natal, antecedido de encontros estaduais.

### RESULTADO DA REUNIÃO NAS UNIDADES DIAS 22, 23, 24 e 25

#### Aplicação

Todos os servidores presentes na reunião votaram favoráveis ao Indicativo de Greve, para 11 de junho, conforme orientação da FASUBRA Sindical.

#### VALE - Marcenaria, Serralheria, Protocolo e Patrimônio

Todos os servidores presentes na reunião votaram favoráveis ao Indicativo de Greve, para 11 de junho, conforme orientação da FASUBRA Sindical.

Aconteceram também reuniões na Odontologia e no Restaurante Universitário (Saúde), onde os servidores ficaram de encaminhar a nominata dos nomes para compor o comando de mobilização.

**ICBS** - 18 participantes  
Indicativo de Greve para o dia 11 de junho  
08 votos favoráveis  
04 abstenções  
Nenhum voto contrário

**Letras** - 13 participantes  
Indicativo de Greve para o dia 11 de junho  
10 votos favoráveis  
02 abstenções  
01 voto contrário

### FASUBRA aprova indicativo de Greve para o dia 11 de junho de 2012

A Direção Nacional da FASUBRA Sindical, em reunião extraordinária realizada no dia 18 de maio, analisando a urgência dos acontecimentos políticos que envolvem os trabalhadores do serviço público, com atenção especial aos Técnico Administrativos em Educação das IFES (TAEs), decide, por unanimidade, aprovar a resolução que se segue:

**CONSIDERANDO** que o governo Dilma não propõe nenhum tipo de política salarial que trate efetivamente de correção das distorções ou perdas salariais da nossa categoria;

**CONSIDERANDO** que depois de

2007 não obtivemos outro acordo que tratasse do aprimoramento da nossa carreira e correção das distorções oriundas da Lei 11.091/05;

**CONSIDERANDO** que a indignação da categoria expressada nos mais de cem dias de greve realizada no ano passado, não foram suficientes, para sensibilizar o governo a apresentar contra proposta à pauta aprovada pela categoria e protocolada pela Federação;

**CONSIDERANDO** que a aprovação da EBSERH destrói o papel estratégico dos nossos Hospitais Universitários, além de trazer sérios prejuízos à categoria e a sociedade em geral;

**CONSIDERANDO** que a recente aprovação do FUNPRESP - Fundo de Pensão dos Servidores Públicos Federais, previdência complementar privada ataca frontalmente os direitos e conquistas históricas desse setor;

**CONSIDERANDO** que o ataque mais recente da presidenta Dilma se traduziu na edição da Medida Provisória nº 568, publicada em 14 de maio de 2012 que alterou o Regime Jurídico Único, mudando a forma de cálculos e congelando os valores dos adicionais de insalubridade e periculosidade, além de estabelecer redução nos salários dos médicos criando pela primeira vez, o instrumento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada, (VPNI) sobre vencimento básico.

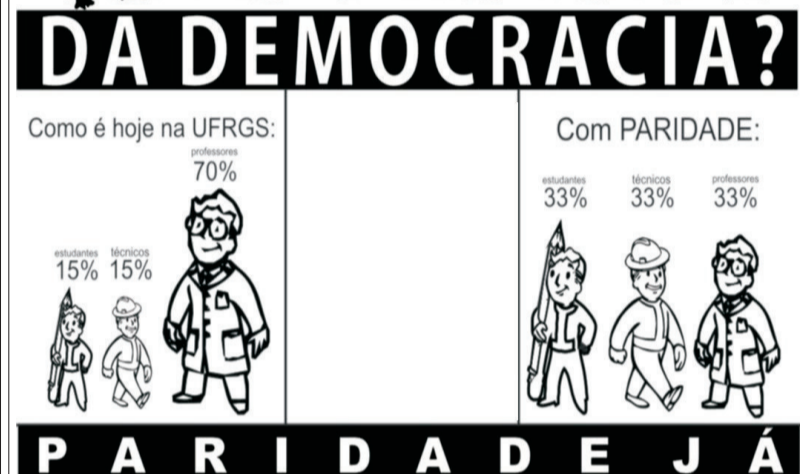
**CONSIDERANDO** que somente neste ano, inúmeras reuniões foram realizadas com o governo, mas sem qualquer efetividade em relação às demandas da nossa pauta de reivindicações;

**CONSIDERANDO** que na última reunião ocorrida no dia 17 de maio, a exemplo das demais, o governo não apresentou qualquer perspectiva de negociação efetiva, de modo a garantir orçamento que contemple nossas demandas para 2013 e anos subsequentes;

**CONSIDERANDO** a indignação da categoria expressada nas diversas mobilizações organizadas pela FASUBRA (marchas, paralisações, atos unificados etc).

## Nota do DCE, ASSUFRGS e APG Quem tem medo da Democracia?

### QUEM TEM MEDO DA DEMOCRACIA?



"Acho que o percentual até poderia ser alterado, mas não acredito que a paridade (entre alunos, professores e funcionários) seja o melhor. O percentual atual representa todos os órgãos colegiados da Universidade. É um bom modelo."

(Carlos Alexandre Netto, Zero Hora, 02 de maio de 2012)

No período de campanha dos candidatos à Reitoria da UFRGS muito é falado, e pouco pode ser comprovado. Em algumas unidades da Universidade, o candidato Carlos Alexandre Netto tem veiculado que a proporcionalidade de 70/15/15 dos pesos dos votos entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente, é responsabilidade do movimento sindical e estudantil organizados (ASSUFRGS e DCE). Uma falácia que não podemos permitir que passe despercebida.

A bandeira histórica dos movimentos sindical e estudantil é pela Paridade, como já ocorre em diversas universidades do país. Infelizmente, não é o caso de nossa universidade. No ano passado, o atual reitor chegou a falar em alteração do Estatuto, o que muito nos alegrou. No entanto, qual nossa surpresa, sua posição no Consun foi outra, a mesma que expressou ao jornal Zero Hora: a defesa do famigerado 70%,15%,15%, que também, não podemos esquecer, contou com votos de alguns colegas técnicos e estudantes.

A construção e o fortalecimento da UFRGS só podem ser feitos de maneira democrática, se tiver a participação de todos os segmentos representados. O atual modelo de consulta, ultrapassado e anti-democrático, só confirma a posição de que na universidade um único setor pode, se for de seu interesse, dirigir todas as decisões sem sequer consultar os demais. **Isso é democracia?**

Lembramos também que foi o mesmo candidato, que hoje responsabiliza a ASSUFRGS e o DCE pela não-existência da Paridade na consulta, que rasgou o compromisso feito na consulta de 2008, quando não foi eleito com o percentual de 40/30/30 acordado entre todas as chapas, inclusive a sua. O acordo desrespeitado representava um avanço na universidade, mas infelizmente o conservadorismo e corporativismo acabou com qualquer possibilidade de diálogo e continua imperando nos espaços de decisão da UFRGS.

Reafirmamos aqui o nosso compromisso com uma UFRGS cada vez mais democrática e igualitária, em que as decisões possam ser tomadas pelo conjunto da comunidade acadêmica.

**Por mais democracia,  
é Paridade já!**



**ASSEMBLEIA GERAL**

**31 de maio**  
(quinta-feira), às 14h.

PAUTA:  
Avaliação do Indicativo de Greve para o dia 11 de junho

FACULDADE DE ECONOMIA

**PARTICIPE!**

# Mais de 40 Universidades Públicas em todo o país aderiram à Greve Nacional dos Professores



versidade Pública, [...]

## O Interior

O Comando Nacional de Greve (CNG) divulgou no dia 21 de maio, a nota "À sociedade brasileira - Por que os(as) professores(as) das instituições federais estão em greve?", em que apontam os motivos que levaram a categoria a realizar uma das maiores mobilizações de sua história.

"Os(as) professores(as) federais estão em greve em defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Qualidade e de uma carreira digna, que reconheça o importante papel que os docentes têm na vida da população brasileira", afirma a nota.

No texto, o CNG acusa o governo de usar o discurso da crise financeira internacional para justificar os cortes de verbas nas áreas sociais e para rejeitar todas as demandas feitas pelos servidores públicos federais por melhores condições de trabalho, o que tem impactado o serviço público, "afetando diretamente a população que dele se beneficia".

O texto informa, ainda, que há anos os professores(as) vêm lutando pela re-estruturação do Plano de Carreira e que esse era um dos principais pontos do acordo emergencial assinado ano passado com o governo. "Já estamos na segunda quinzena de maio e nada aconteceu em relação a essa re-estruturação", denuncia a nota, que elenca, ainda, os pontos principais do plano de carreira defendido pelo ANDES-SN.

O CNG também denuncia a precariedade nas condições de trabalho em várias instituições federais de ensino. "O quadro é muito diferente do que o governo noticia. Existem instituições sem professores, sem laboratórios, sem salas de aula, sem refeitórios ou restaurantes universitários, até sem bebedouros e papel higiênico, afetando diretamente a qualidade de ensino", exemplifica o texto.

Para o CNG, quem sofre diretamente com essa situação são os professores, estudantes e técnicos dessas instituições, e "num olhar mais amplo, todo o povo brasileiro, que utilizará dos serviços de profissionais formados em situações precárias". Por fim, o texto convida a todos a se juntarem na luta iniciada pelos docentes. "Essa batalha não é só do (as) professores (as), mas de todos aqueles que desejam um país digno e uma educação pública, gratuita e de qualidade".

## Professores de 44 universidades aderem à greve, diz Andes

De acordo com o responsável pelo Comando Nacional de Greve do Andes-SN, Aluísio Finazzi, o atual plano de carreira não possibilita um crescimento satisfatório do professor. "Precisamos mudar isso, temos uma reunião marcada com o Ministério do Planejamento, o Ministério da Educação e sindicatos para o próximo dia 28. Esse período será de mobilização, pelo menos até essa data estaremos em greve", disse Finazzi.

Na Universidade de Brasília (UnB), os professores começaram a paralisar as atividades na segunda-feira dia 21. A decisão foi tomada em assembleia, e segue o movimento nacional.

O presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (AdUnB), Ebnezer Nogueira, disse que a principal reivindicação é a reestruturação da carreira docente. Segundo ele, a categoria luta por essa melhoria desde 1987. Ainda de acordo com Nogueira, em agosto do ano passado, foi firmado um acordo com o Ministério da Educação (MEC), porém, nada foi concretizado. "Somos a única categoria que não teve a reestruturação do plano de carreira, este momento é muito importante para fortalecer o nosso movimento, precisamos estar firmes contra a desvalorização profissional dos nossos professores e professoras", acrescentou Nogueira.

A maior parte dos estudantes da UnB entrevistados no dia 21, pela Agência Brasil disse que as aulas não foram paralisadas. O presidente da Adunb minimizou a falta de adesão à greve afirmando que hoje é o primeiro dia e que, em geral, os professores começam a paralisar suas atividades ao longo da semana.

Em nota, o Ministério da Educação (MEC) informou que o plano de carreira de professores e funcionários deve ser aplicado somente em 2013. Segundo o MEC, as negociações salariais com a categoria começaram em agosto do ano passado, quando se acertou um reajuste de 4% - já garantido por medida provisória assinada no dia 11 de maio. O aumento será retroativo a março.

Fonte: Agência Brasil/ANDES-SN

## Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho

### INFORME SOBRE A AÇÃO JUDICIAL DA RESTITUIÇÃO DO PSS SOBRE O 1/3 DE FÉRIAS

A Assessoria Jurídica da ASSUFRGS não recomenda a proposição da ação judicial para a restituição do PSS sobre o 1/3 de férias aos servidores da UFRGS e da UFCSPA que ingressaram no serviço público federal após o advento da Emenda Constitucional nº 41/2003, ou seja, a partir de 01.01.2004.

É que a EC 41/2003 instituiu para os servidores que ingressaram após a sua edição (01.01.2004), o cálculo dos proventos a partir da média das remunerações utilizadas como base para as contribuições dos servidores, o que significa dizer que para o cálculo dos proventos de aposentadoria será considerada a totalidade das contribuições previdenciárias, ou seja, quanto maior for a base de cálculo da contribuição, maior serão os proventos ao final.

Por essa razão, a RVC Advogados Associados recomenda o não ajuizamento dessa ação para os servidores que ingressaram após janeiro de 2004.

Já para os servidores que ingressaram até 31.12.2003, é recomendável o ajuizamento da ação, tendo em vista que as regras transitórias hoje previstas lhe garantem uma aposentadoria com base em sua última remuneração.

## ATENÇÃO! Aposentados

Venham usufruir do nosso espaço na ASSUFRGS, aqui podemos conversar, contar histórias, tomar cafezinho e chimarrão, jogar carta e outros tipos de jogos.

Começou no dia 18 de maio, **OFICINA DE DECORAÇÃO EM BOLAS DE ISOPOR.**

Todas as sextas-feiras à tarde, acontece a **OFICINA DE ARTESANATO**, basta vir e aprender. Quem souber ensinar, será bem vindo.

Coordenação de Aposentados

## TERMAS DE PIRATUBA



**20 a 23 de julho**

Ônibus completo, mod. G7 2012, com 42 lugares, Empresa Palmira.

**Saída: 20 de julho em frente o Julinho**

**HOTEL KIRST com pensão completa (café, almoço e janta)**

**Valor: R\$ 396,00 - até 3X de R\$ 132,00**

Adquirir no convênio da ASSUFRGS



**Saída: 20 de julho em frente o Julinho**

ASSUFRGS PROMOVE



**R\$ 12,00**

Os ingressos já estão disponíveis na sede da ASSUFRGS na João Pessoa e no Campus do Vale.

## ALMOÇO FEIJOADA COMPLETA

**09 de junho - (Sábado) Sede Campeste**



## Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

### Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Miguel Ângelo Ribeiro

### Coordenação de Administração e Finanças

Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

### Coordenação de Educação Política e Sindical

Roselei Knevtiz Prua e Gabriel de Freitas Focking

### Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador

Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Genoveva Rodrigues Barbosa

### Coordenação de Divulgação e Imprensa

Michelle de Mello Meirelles e André Gustavo Bobrzyk

### Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Maribel dos Santos Nunes

### Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Rafael Berbigier de Bortoli

### Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

### Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico

Jornalista - Raquel Carlucho -Mtb:14923

Impressão: Gráfica Dubai Tiragem: 1.600 exemplares. Os textos assinados não representam, necessariamente a opinião da Assufrgs e são de responsabilidade de seus autores.

